

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

- Título:** PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA: CUIDADOS APLICADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
- Relatoria:** LILIA MARIA DE CARVALHO SILVA
Angélica Vasconcelos Dias²
Jean Carlos Fonseca de Sousa
- Autores:** Francisca Fernanda Dourado
Andessa Távares Vieira
Késia Marques Moraes
- Modalidade:** Comunicação coordenada
- Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação
- Tipo:** Relato de experiência
- Resumo:**

A pneumonia trata-se de uma infecção pulmonar, sendo uma das mais prevalentes em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Quando associada à ventilação mecânica (VM), surge de 48 a 72 horas após intubação endotraqueal e início da ventilação mecânica invasiva, e ainda em até 48 horas após a extubação e pode ser instituída como um dos eventos adversos mais comuns no ambiente intensivo o uso da VM. Faz-se necessário conhecimento técnico científico da equipe multiprofissional para uma adequada assistência, de modo que estes eventos adversos possam ser evitados e os índices de infecções relacionadas a assistência de saúde reduzidos. O objetivo deste estudo foi relatar a experiência de profissionais e acadêmicos de enfermagem durante vivências práticas em uma Unidade de Terapia Intensiva Adulto, referente aos cuidados para prevenção de infecções relacionadas à Ventilação Mecânica. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência com abordagem crítica reflexiva, desenvolvido em um hospital de grande porte na cidade de Sobral/CE nos meses de fevereiro a abril de 2017. A Experiência iniciou com a apropriação teórica de um protocolo de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica/eixo adulto, de porte institucional com atualização em 2014, onde indica os seguintes cuidados específicos: Manter os pacientes com a cabeceira elevada entre 30° e 45 °; Avaliar diariamente pelo Médico a sondação e diminuir sempre que possível; O fisioterapeuta avalia e ajusta os padrões ventilatórios e avalia da pressão do cuff que deverá estar entre 20 e 30 cm H₂O; A cada turno é realizado pelo técnico de enfermagem a higiene da cavidade oral com antisséptico, gluconato de clorexidina a 0,12%. A adesão do protocolo de PAV pela equipe multiprofissional e qualificação para a eficaz execução das medidas preventivas baseadas em evidências contribuem para um adequado manejo da PAV, objetivando reduzir sua incidência, morbimortalidade e minimizar custos. Ainda para os autores foi uma experiência de suma relevância considerando a oportunidade de atrelar o conhecimento teórico com o embasamento prático.